

Periodice
bi-somana
Humoristica
e Illustrada

O RIO NU

ENIGMÁTICA
Anno 12800
Semestre 78000
Pagamento adiantado

Diracção de Cypriano Cannabrava ————— Redacção e administração, RUA DA ASSEMBLÉIA N. 73



Salutaris A melhor agua de meza

O café da manhã



Sobre um divan reclinada,
A grande e pura Zéze
Vê entrar sua criada
Co'a bandeja do café.

E indaga com azedume:
— Porque tanto demoraste?
E o café não me levaste
A' cama, como é costume?

Responde a humilde criada:
— O fogo estava reinando...
Replica Zéze zangada,
Seria attitude tomando:

— Essa razão não accetto,
Tenha mais actividade
E leve-o sempre ao leito,
Só alli tomo a vontade!

MODERNO ANEL ELECTRICO do Dr. FLONFLER preserva todas as molestias nervosas. Preço: um \$500, pelo correio \$550, acompanhado de 10 brindes. Deposito: Praça Tiradentes n. 5, sobrado. Os pedidos do interior devem ser dirigidos ao Sr. João Apostolo, unico agente no Brazil, o qual avisa não ter vendedores ambulantes pela rua, pois andam especuladores illudindo o boa fé do publico e intituando-se seus vendedores. Cuidado com estes embusteiros!

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Anno... 12\$000 | 6 mezes... 7\$000

NUMERO AVULSO

No Capital... 100 rs. Nos Estados... 200 rs. Publica annualmente cerca de 5.000 gravuras.

Os originaes enviados á redacção não serão restituídos, ainda que não sejam publicáveis.

O quitandeiro

Os nabos — As bananas e as laranjas — Maças e tomates — O fructo prohibido — As balas das bellas — Ora bolas! — Não me bulas!

Não sei si os leitores já viram como é o avanço na cesta do quitandeiro, de manhã bem cedo.

Imaginemo-lhe o prstem muita attenção.

Ah! pela 7 horas da manhã, já está o diabo a gritar:

Quitandeiro!

O pessoal da casa corre todo a uma manada dos diabos, querendo cada qual disputar o que ha de bom.

— Não, os nabos hoje são meus, grita a Mariota. Todas os dias tira flocos com elles, e eu, que gasto tanto de um nabosinho, não posso alcançá-lo.

— Qual, Mariota, não ha nada como os tomates. Um tomate bem maduro, grande, vale mais do que cem nabos. Nas ha homem que possa passar sem tomates, isto é, sem comelões, já se vê.

— Olha só! Que to!á! Os tomates não são nada, o nabo, o nabo é o essencial da vida, o pai d'esta humanidade inteira.

— Perdão, o pai d'esta humanidade foi Adão, semente.

— Sim... foi Adão, mas depois d'elle é o nabo. Dixeram que Eva no Paraíso se engasgou com uma maçã; não é verdade, Aposto, dou toda a minha vida, como foi com o nabo que ella se engasgou. Podrá! Uma fructa tão appetitosa e tão tentadora como é o nabo.

— Ora, não ha nada como os tomates, disto é que não me tiras.

— Qual tomate, qual nabo, qual coisa nenhuma, solta a Nêz. Em se tratando de fructas, para mim, não ha nada como as bananas. Dou uma banana por tudo neste mundo. E as laranjas? Oh! laranjas são d'hoiças. Não ha moça de quinze annos que não tenha e não goste de laranjas! Sabor delizioso! Já houve até quem dissesse que o fructo prohibido tinham sido as laranjas.

— Qual laranjas, o fructo prohibido só podia terem sido os tomates. Nem maçã, nem coisa alguma.

— Eu cá pela minha parte penso que nessa historia do fructo prohibido ha um grande erro de historia. Basta appellar para a propria natureza do homem e ver-se á o fructo prohibido só podia ser — o nabo ou a banana.

— E os tomates lamocem...

— Isso em Adão Mas sou capaz de apostar como o fructo que Eva comelou foi muito differente do do maricão. Adão comelou nabo, e Eva só podia ter comido... laranjas, Aposto até como foram duas. Dou a conta, l.

— Não vem logo! Maçã não pôde fazer inoher barriga de ninguém. Antes o nabo, que é muito indigesto.

— Eu penso que a mulher não se enganou com fructas. Foi com balas, dessas de chupar... bellas.

— Ou bolas!

— Não me bulas, que eu tenho certeza.

— T?!! Não touz coisa nenhuma... E por ahí avalliam os leitores a discussão. Formulam suas opiniões. Finalmente, o quitandeiro italiano é quem leva com o mazaroti pelo alto da cara.

JOÃO FAÇA.

SANTOS DUMONT — São os melhores charutos são encontrados em todas as abarutarias. Deposito, Invalides 12.

COMMENTARIOS

A chronica tyronomelica do Paiz, de domingo, na sorte da gafola, apresenta umas rascetas, que fazem lembrar o pastel do Apostolo Paolittivista. Foi uma vez o Thadeu.

A, A, tem bocca de praga. No dia em que bateu palmas ao sol, am ellecom chovendo l...

João Phoca descobriu que a larinheira é prima irmã de d'na frateira. Ora, já viram para que havia de dar o homenagem?... Melhor o marit no parentesco dos outros? l...

Um nação estrangeiro tem precisão de uma moeda de 25 a 30 annos, com d'ita ou tres centos de réis, para fazer tomarmas (extensão uma casa de pasto) já functionalo. O ospital ficará garantido com os moyses que é preciso comprar supplementamente, e neg o caberito; e se for possível, e usar-se á depois com a mesma. Resposta nesta folha a ***

(Do Jornal do Brasil, de 19)

Que milaudrão! Empurra a mulher no bulcão, come o coque e casa depois com o primeiro... pedreiro que apparecer. E não da ver que este deixa de embarcar para o Acre! l...

Conta um jornal estrangeiro que umas excavações do castello de Saint Germais encontraram se em perfeito estado de conservação um gato, que ha mais de tres seculos e meio, alli havia sido enterrado vivo.

Depois d'isso venham nos dizer si não foi um bello gatairto o que não inspiro o pandego collega. Le monde marche.

O suprazummo do engrossamento deu-nos o Pará no anniversario do Sr. Antonio Lemos. Eis um perfeito, que não é mais perfeito que o nesso, mas que perfeitamente enxerga a perfeição de um engrossamento aperfeiçoadissimo!

Perfeitamente l...

LOPES TREPEAUX.

Aos nossos assignantes

cujas assignaturas terminam em 31 de occrent, pedimos que mandem reformal as antes dessa data,

Aos que não as reformarem suspenderemos a remessa da folha, a contar de 1º de Janeiro vindouro.

Litteratura Chronica

João do Rio. — As Religiões no Rio

O livro do Sr. João do Rio é um livro como outro qualquer que voos tenham lido.

Não é um primor de litteratura, mas em compensação muita coisa boa alli se encontra. João do Rio é moço e tem intelligencia como o diabo para fazer estas coisas. No seu livro annotam se diversos peccadinhos de mentira que exprimem a mais pura verdade. Ha tempos que elle publicou os seus artigos

na sympathica Gazeta, e então foi um sucesso o pessoal tanto assim que, verdade seja dita, augmentou a tiragem do jornal.

Para o futuro, João do Rio virá a ser um dos mais b'liacal nos d' esta terra, si o chopp e as mulheres não o inutilizarem, sim, porque elle é d'ido pelas mulheres e fella como o diabo. Tambem com o que ha cara, pudera.

Voos conhecem João do Rio? É muito bonito o homem. Devia ter sido um fazendeiro em criança.

Vejam voos este trecho da sua livro, a pagina 60:

«E o Quinças pegou na Joanna, entorrou-lhe o gargalo da garrafa na bocca, e fez-lhe beber toda a agua benta que nella se achava, que, apesar do estar um pouco velha e gommosa, não deixava de dar saude á Joanna.»

O trecho é muito expressivo. Bem mostra que o seu autor é um abaritor profundo de todas coisas gommosas.

Escrevem mais:

«A Joanna polsou. Cresceu-lhe a barriga e era preciso fazer uma operação. Então metteram-lhe pela bocca duas calças de goll com os respectivos pescos, cinco lias de sardinha quando está na porta do seu Manuel de Sousa, e ainda de cuntas, a rapariga botou para fóra o que a incommodava. Era um gato calgado sem botas, que tinha arranhado os dentes os da cabeça no uber da cara da Joanna.»

Mela, coisa não póle haver. As Religiões no Rio obtiveram um successo da livreria, que é coisa muito rara nesta terra, e meteram muito dinheiro o bolso de João do Rio, que assim armado, não haverá pobre neste Rio de Janeiro.

J. DOS DIANOS

C. MORAES & C. rua Sacramento, 7 esquina da rua Luiz Camões, 40. Empretem-se as caixetas do Monte de Socorro. Compram-se por altos preços, seja qual for o seu valor; as mais antigas casa, á rua do Sacramento n. 7, esquina da rua Luiz de Camões n. 40.

C. Moraes & C.

Para a Paulicéa

Na dura soldão em que me deixas, Não heide esquecer o teu momento Nas paudas azas de um saudoso vento Hei de enviar-te as mais saudosas queixas.

Oh! queño atroa e duro é o tormento, Que vou gravando em fincaes en-deixas!...

Em tuas negras, aromas madeixas, Meu coração vai preso e o sentimento.

E agora a te lembrar silentemente, De pranto e de prazer meu rosto inundo,

Ao sentir nosso leite ainda quente...

E nada mais seduz-me neste mundo, Como esse corpo perfumado e ardente Capaz de dar a vida a um moribundo!

1-204.

BAPTIST-FILIX.

Tudo de fóra

DE SÃO GONÇALO

EM causado bastante sensação o facto descolado nesta villa entre o apreciado moço Augusto Ferrabraz de Andamuito, vulgo Augusto Bicanca e a senhorinha Joanninha Levant, mãe da exma. sr. d. Gregoria d'Okd Levant.

O caso passou-se da seguinte fórma: Na madrugada de 21, o Ferrabraz teve necessidade de uns prelos... de ouviu e, sem mais demora, dirigiu se para a casa da senhorita em questão, scientificando-a do que precisava. Immediatamente a referida Mlle. levou-o até á sua horta, e Andamuito que já havia andado muito e achava-to contra

sacrinado, escorregou e cahiu sobre um canteiro de tomates, esmagando-os.

Joanninha botou as mãos no cabeça e preparava se para gritar por socorro, quando Ferrabraz, acendo de um facinho-revolvor que tirou no bolso da calça, deu tres... manietadas a Joanninha.

Ao local compareceu um apimentado commissario... de hygiene que remettero Augusto para o Necrotério e deu via... de tener a Joanninha, fazendo com que o escrivo Arthur Melago que não estava pelos autos, lavrasse o auto.

Ao Imperador deste municipio apresentouse hontem o veterano Paulo Curato, queixando-se de que fora esduzido e dell'rado por uma individual a quem nunca sentiu mais tenaz.

Sua Magestade tomou por ter... mandadas as declarações do quevoo, mandando para o competente exame um commetteo padeiro que em neg sua de coisas é esplendido.

Na noite de XV foi encontrada levando dentro... de uma cesta duas finguica e dois ovos, a escrivãozinha grolita Francisca Pado do Alentejo.

Conti li entre nós o membro da Liga a favor do alcool.

Segundo consta, esse illustrado collico tentoua pessar uma severa victoria nos seus commandados, aquí os madores.

O nosso amigo Pimentão de Rolo pediu demissão do cargo de official de... injustiça.

Para dizer depressa

Quando cascar a crôsta na casca descasca a crôsta e deixa a casca, encostada na propria casca da crôsta.

E' tratarem de descascar com geito.

Grande Venda Annual... CAMISARIA ESPECIAL... Rua do Ouvidor, 53... Artigos para homens e senhoras, camiz e meza, preços excrevivamente baratos no alcance de todas as bolsas... Não façam compras sem primeiro ver os nossos preços

Conselhos do Rio Nu

XVII

No dia em que apañares alguma comocosa extra-te no sol e mauda buscar na venda da esquina tres ouz com... para selvar as idôas.

XVIII

Si uma rapariga de olhos negros fochar-te um e ab-ir o outro, compra tudo ao aberto e não te mettas a fazer o mesmo no outro... que é begi.

XIX

Si ao enfrentares com a casa do Huseodlever passar-te pela idôa que o zivo da Avenida está errado, convence-te que o erraré huanmann est...

XX

Na vespera do Natal não ponhas... ovo algum ao relento para cochores a tua sorte; é preferivel que te ponhas de cócoras e esperes o despartir do dia 25.

ANTONIO CONSELHEIRO... MARMOTINHA

2ª SERIE ADELAIDE COUTINHO Typo—Doutora em sciencias. Extravagancia—Admirar o Fausto. Idade—A que parece ter. Divisa—Time is money. Vocação—Ser a Thalia. Meio de vida—Christianisimada. B. LONTEIRA.

MARTYR!

NO DENTISTA

BASTIDORES

Naturalmente o leitor nunca foi, nem o lavrador, não é exacto? Pois o lavrador, formosíssima leitora, é um martyr! Constantemente tem elle o fatidissimo e impeditissimo sel que, sem pena alguma dos que trabalham junto á cruzada, esterrica as saberozas hortaliças, deixando-nos sem um appetitoso *estido* ou coisa que o valha; lá uma ou outra vez, amarece-lhes uma chuva de pedras que tudo damnifica; não se falando nos estragos que lhe vão causando diariamente as animas dos vizinhos ou a presença despota de um commissario de policia.

Calcule agora o leitor que a mãe de minha noiva é lavradora e como tal, martyr! Dizer o que ella é mais, torna-se desnecessario.

Toda gente comprehendo muito facilmente o que é uma velha que, além de ser viúva, é, como já disse, mãe de minha noiva, uma elegantissima moirna de olhos grandes e labia de pitanga.

Como já dizendo: a mãe de minha noiva é martyr! Um dia destes fui encontrar a furtiva:

—Mas o que é isto, d. J. maria, está zangadinha, hoje?
—Ora seu Costa, deixe-me, deixe-me que eu já não sei a que igreja pertença! Estou damnada!

—Damnada, d. Januaria, pois a senhora está damnada?...
—Damnada, sim senhor, damnada!

E pondo as mãos nas cadeiras:
—E, si continuárassem, estou aqui, estou engulindo um homem!

Empatideci: a lavradora acabara de dizer-me que era capaz de engulir um homem; despedi-me:

Neste caso, até logo, d. Januaria...
—Pois já vai!

—Certto! A senhora está disposta a engulir um homem...
—Quil! O homem que eu quero engulir não é o senhor, e sim o tal meu vizinho Bandeira, um malandrão que vê agora para roubar-me tudo quanto planto.

—Oh! isto é uma pouca vergonha, um abuso!



—Meu marido é bem capaz de estar nos espiando pelo buraco da fechadura...
—Tens razão... ouço ruído... Disfarçamos...



O DENTISTA.—V. Ex. tem um dos dentes alics bastante cariado...
O MARTINHO (à parte).—Eu era capaz de jurar que os vira com as mãos enlaçadas!

—Pouca vergonha, abuso; si o senhor soubesse o que elle hontem fez...
—Pecar nada?
—Escute já; ha tempos, eu plantei aqui umas sementes de sabão, e hontem justamente, havia apparecido o grelho de um dos pés, quando elle descobrindo a planta, pulou para o lado de cá e...
—O que fez, d. Januaria?
—Chupou-me o grelho!

Costa Moya.

PARA-SE NO Apolo uma *opie de Cavaco Preto*. Ainda não foi distribuido o primeiro papel porque grande numero d'artistas o reclamam para si.
O Act e Zélias foi visto ha dias comprando na casa do Barateiro um enxoval completo para recém-nascido.

Diversas amigas do exterior annunciam-nos a sua proxima chegada ao Brazil, enviando-nos cartões postaes cheios de saudades!

Pois não? Os ex-recebemos; não havia pressa.

Carta de S. Paulo nos informa que o 21 da 2ª tem pintado o seu fazendeiro de meias com o actor estrangeiro Marçal.

Será verdade? Para quem apellar!

No Recreio reapareceu a conhecida *Tina*.

Semprei apenas de estar em estado de sitio, com tto bebado pela peça, que não ha mandou nem as *Caracteristicas* para o *Leve*.

Bem mereciam ir todos.

Em S. Paulo subiu a 909 o numero de admiradores da *Estilia do Tinte*.

A ultima hora soube-se que o actor *Braga*, aproveitando-se da sua posição de director do *Alambico*, tenta seduzir a primeira dama, passando a perna ao Coronel Pantalão.

Que dirá a isso a *Wether*?

Cullagem se as estrelas da Companhia Dramatica que trabalha actualmente em S. Paulo.

Oh! ferro!

Dias Braga vai se pôr... á testa da sua companhia, no Recreio.

Para meger que a empresa terá uma cabeça... que pensa, esbrará com a peça *S. João Baptista*, que foi... decapitado!

Bem sacada!

J. Justiti, a salerosa hespanhola, vai brevemente receber os seus admiradores no S. José, transformado em palacio, graças á actividade e intelligencia de seu *moordano*, o actor J. Colás.

Vai ser uma festa de luz.

Com a companhia José Ricardo, que faz as malas para vir nos visitar em Abril proximo, devem chegar diversos amigos, que esviam f. *Heidos* desde que aqui partiram!

Mais artistas novas nos apresenta a empresa do *Lasiao*. S. Z. elles:

a senhorita *Guerra*, com seus ballados *Chico*, bailarinos hespanhols; *Bekary* gymnasta sobre a corda e *Carivel* comicos excentricos francezes.

O publico, já habituado aos bons divertimentos da Maison Moderne, vai insensivelmente, todos os tardes, áquelle estabelecimento, de onde sai satisfeito e bendizão de dinheiro empregado.

Zé Lachata.

500.000.000 Grande e extraordinario sortido—15 lotes do grandioso plano n. 113 Sabbado 24 de Dezembro proximo, ás 3 horas — Inteiros 308000, meios 153000, quart 76500 quadragesimos 37500 Compostos de Loterias Nacionais do Brazil. Sede: Capital Federal, rua Primeiro de Março n. 36, caixa do Correio n. 47. — End. para telegrammas: «LOTARIAS».

Os bilhetes sahão á venda em agencias como da Nazareth de O. rua Nova do Ouvidor n. 10, enderezo: telegrammas «LUSVELL» caixa do correio 357, e Camões e C. rua das Cancellas n. 4 A, enderezo: telegrammas PERIN, caixa do Correio 341.

Essas agencias sahão em S. de 1900 quer pedidas, rogando-se a mais de 24 horas nas direções. Aceitam-se agencias no interior e nos Estados. Não se vendem em commissão. Os agencias, para receberem e pagar bilhetes, pedem-lhe as listas da *CAPIAL DO BRASIL*.

CARTÃO POSTAL

No dia do esorio, a Mariota, Ao receber se solto do noivado, Ao marido pediu, se Zé da Matta, Posso dormir num leito separado...

Mas tres horas depois, arrepentida De vêr as suas, résim; sem ninguém, A correr pressa, de fugida, La bitor á porta de seu *ben*...

Ah! sorri ao vêr, á luz do gaz, De barreira p'ro ar com triste aspecto, O pobre Zé gemendo em doces ais, Co'o *dedo* as líbhas a contar do tecto!...

Lucas.

Touradas

Quem tem valor tem medo! Neste caso está o arruado e sympathico artista Manoel dos Santos que estrou no domingo e levou gente como o diabo á Peça.

Que *caso* estava no domingo, maior mesmo do que na 1ª corral!
Manoel dos Santos deu sorte a valor e como elle todos os companheiros.

Remedio contra a velhice **CONTOS FRESCOS.**

CULTO DE VENUS

FOR

NUMA TELLES

Vinha futa de ralva, a ilhã. Dardejando sobre nós o olhar em que se lia uma colera tremenda, vociferou:

Muito bem! Muito bonito! Mininha deu um pulo e fugiu, deixando-me sózinho, entregue á ira e ao clame da Conceição. Esta continuou:

—Então o m'nino, até hontem tão ingenuo, já hoje sabe seduzir m'ninas solteiras?

Quiz desculpar-me:
—Não fui eu, Conceição... Foi ella mesma que me chamou...

—Pensa que eu engulo essa? Vou já dizer a patrão!

—Não faças isso!
E supplicou:

—Para que has de ser mãe?...
—Não sabe que sou mulher, que sou ciumenta?

Então em esusio a amar para o senhor andar a se dorreitor com as m'uinias solteiras! Nem com casadas, nem com vivvas, sabe! Não quero!

O rosto da criada transformara-se, já não tinha aquelle aspecto de mulher quarentona: apre-

sentava um semblante de mulher moça e bonita. E ella dizia:

—Vê? Eu não sou velha como parecia.

—Na verdade, respondi eu, apparentas uma dezoito ou vinte annos...

—Tenho dezoove. Quando quero, fujo-me de velha e feia. Repare como já não sou tão gorda...

Reparei e vi que effectivamente o seu corpo adelgagara muito. Desapparecera, como por encanto, o enorme volume de ancas, das pernas e braços descommunes.

—Veja agora como sei e posso trajar bem.

E rapidamente, como nas magicas, o seu vestido de chitão grosseiro foi substituido por um outro de seda azul celeste... Em logar de peça de roupa que ella trazia na mão quando me apparecera, eu vi um magnifico leque de gaze e rendas...

Diga, sr. Numa: em que a m'inha Mininha é melhor do que eu?

—Em nada, Conceição...

—Porque, pois, quer me desprezar para atirar-se a ella?

—Eu já te expliquei que não fui eu...

E, dizendo isso, cheguei-me para perto da ilhã, metamorphoseada em elegante senhora da alta sociedade, e estendi-lhe os braços; cingi-a pelo busto, collei os meus labios aos seus. Vi que ella fechava languidamente os olhos e amollicia o

corpo, deixando-se cahir lentamente no chão, que já não era o de um telheiro e sim de um quarto tapetado, onde o ambiente era morno e aphrodisiaco...

Deixei-a cahir e depois levantei-a nos braços para transporta-la á cama; que seava alli perto; faltaram-me, porém, as forças e tive de desistir do meu intento.

Ella, abrindo a custo os olhos, balbucou:

—Aqui mesmo...

Não havia remedio... Preparei-me e... no melhor da festa, ouço a voz de minha mãe á chamar-me: «Numa!» Eu achava-me impossibilitado de responder no mesmo instante e tratei de sahir daquella situação o mais depressa possível.

De repente acordei, com um suspiro que se me escapava do peito, ao mesmo tempo que eu me sentia atordado e... incómodo.

A voz esganada da Conceição cantava, lá fóra o fado de Hilária:

O mar tambem tem amante,
O mar tambem tem mulhere...

E' casado com a areia,
Da lhe boijos quando quer!...

—Que sonho exquisito! — murmurei, passando a mão pelos olhos para me certificar de que estava desperto. — Que pesadelo horrivel! Mas que horas serão?

(Conthia.)

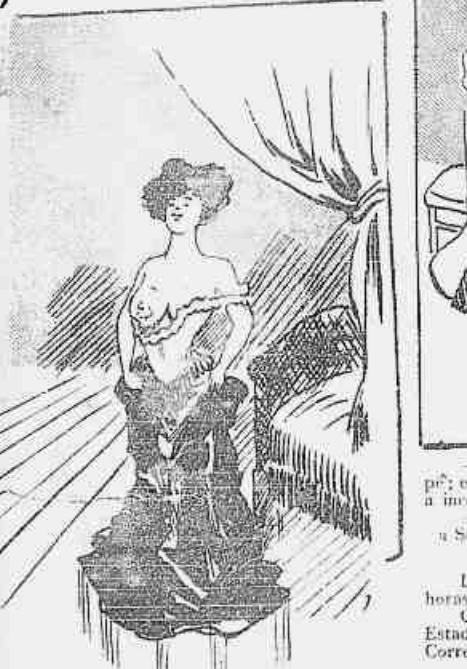
QUIPROQUÓ



— Havemos de caçar muito hoje, não é assim, queridinha?
— Parece que não. E de mais ainda tanta chuva...
— Não, que seja uma fêmeinha...
— Pomba? Quantas vezes que te mata a hoje?

Fumem os afamados charutos Santos Dumont — Deposito: Invalidos 72
FABRICA DE CIGARROS DO GLOBO. — Fumos de todas as qualidades e objectos para fumantes. — Rua da Uruburu n. 121.

EM DUVIDA



— Devo vestir-me ou não? Se, vestida, aparecer alguém, terei o trabalho de mais uma vez ser Eva; se despir-me e não vier ninguém, que bucha para mim!... Qual, decididamente, minha vida é muito estúpida!...

VELHO E MOÇA



O MARIDO. — Pois a senhora, nestes trajes, com um sujeito que eu não conheço?
A MULHER. — De certo! Os teus conhecidos são todos, mais ou menos, da tua força!...

Casa Castello Alugam-se cadeiras para concertos musicas e saraus, bandeiras, espelhos, candelabros e tudo necessario para festas - Rua dos Invalidos, 31 - Rio de Janeiro - Telephone n. 2002.

AGUA JAPONESA. — De effeito prompto para amaciar a pelle e dar ao cabello a cor que se deseja. É tónico, extirpa a caspa e faz crescer o cabello. Rua dos Andradas n. 59.

DIFFERENÇA DE TEMPO



— Eu com tanto frio, a ponto de não poder me ter em pé; enquanto que a Sra. está decolada, como si o tempo não a incomodasse.
— Tem razão, mas... é que eu estou em pleno verão, a Sra. já vai descalcando para... o inverno...

LOTERIA ESPERANÇA. — Extrações diárias, ás 3 horas da tarde.
Correspondência: a Companhia Nacional Loterias dos Estados, rua Julio Cesar 32 (antiga do Carmo) — Caixa do Correio 1052.

CAVROCHES — Especiais cigarres com baralho de cartas illustrado, duplo. Fabricação cuidada e esmerada da Fonte Limpa, de R. Nunes & Pinto, rua Visconde do Rio Branco, 17. Cuidado com as imitações!

CONHEÇO ANTIGO



— Conheço aquelle tipo de perrengue com o olhar?
— Muíto mesmo! É o caso de lembrar, e, por signal, que já me metten... na mão zozosinho com o palmeiro...

BOA IDÉIA!



— Bem, não teve o delegado quando me fez mudar a agenda na zona chic e numa posta unica!
— Pois em mim a antiga moradora de uma mi-

QUE calçado bom, chic e elegante? Comprem na Rua...
POUR...
CAL...

AO PÉ DA LETRA



Doixate de cantigas, velhote. Quem uma vez perdeu o te... mór, nunca mais o encontra!

A FONTE DO AMOR



A senhora pôde-me ensinar onde fica por aqui a Fonte do Amor? Preciso matar a sede, que me devora!
— Que! Pois o senhor tambem gosta de encostar a bucca á fonte do Amor? Pensei que isso era privilegio dos velhos...

CONVITE



— Não sejas máo. Vamos até ao Leme, meu gordo.
— Decididamente não vou. Não quero vir desarvorado e com a mas-treção a meio pé.

BOAS RAZÕES



Ela. — Vejam os Srs. que desouro possuiria este homem si fosse mulher!...
Ele. — Palavra! Si adivinhasse, antes de casar, que ella tinha assim tão magro, nunca deixaria de procurar o Juquinha, lá do Largo!...

ALLIUM SATIVUM — De J. Coelho Barbosa & C., rua dos Ourives n. 86 — Rio de Janeiro, o qual se vende em todas as pharmacias do Brasil. Tomando duas gottas em meio copo com agua, de uma só vez, a noite, ao deitar-se, é um grande microbicida, mata o microbio da influencia de um a tres dias e cura todas as molestias que tem por causa um resfriamento. O legitimo tem um coelho pintado.

A. TAVARES GRAVADOR. Aceita todo e qualquer trabalho de zineographia, que será executada com perfeição e por preço modico. Pode ser procurado nesta redacção.

POR ANNUNCIO



— Foi a senhora que annunciou precisar de um homem para dar corda ao gramophone?
— Foi eu, sim; mas você não serve, porque com esse par de beicos me estraga o aparelho.

Na Rua do Ouvidor

O Antonio Rebelo Tudo, chefe de uma familia *distinta* da S. Uda, cabo electora, *franca e retranca* do Triunfo, offerece invariavelmente uma sobree mensal, acompanhada de dezidos de *prado*. Sua illustre esposa, Clara... melo Elogio Espasmo do Rebelo Tudo, é o que se pode chamar uma mulher de *leuca* que leva *abaz*... todas as filhas em numero de *tres*, e que por um *bré* num momento *bré*, quasi deixou de *esvovrigar* com as labias do Scraphão da Cruz Conduras. Mas isso não vem ao caso.

No sabbado heute grasso *pillo* no *pelacete* do Rebelo Tudo e um amigo meu, o José de Campi, convidou-me para assistir ao *bré*. Chevto; a humidade era grande e eu preferiva esquecer-me.

Porção, fomos.
A sala era do tamanho de uma casa interior que eu vi por silmar em Casadurn, per 1904-00, e que media, no maximo, quatro palmos quadrados. A Mito, a sua Camilla e a Pataquinha, filhas de d. Clara... melo, vieram receber-nos e certo, empavadas nos seus vestidos de chita, cheias de *legomta*, ditas como os prigionos que vêm do Rio Grande em tempo de calor.

Em 10 horas, Sr. Anastasio Pringola Toss cantava uma modinha, cheia de temuras, cuspinhando ora para um, ora para outro lado, retirando os organos abaixo das sobrecostas, fingindo postea de cabalista de flautaba...

Logo depois fechou-se o *cadro*, para succeder o *mar-tigo*.

Levantou-se o nosso amigo José de Campi:
— Fiquem Rebelo Tudo e toda roça dos Rebelos. Ha momentos em que as cabulosas *cançalhas* do meu nariz deixam de perceber como poeira o nosso amphitrite (ahi meu grato), e então apenas ha dez annos, sei já destas tres donzelinhas *pu...* dibundis, contando a menor quinze primaveras... Emfim...

Pringola Toss que tudo evitava de crisco para o nosso lado:

— Ou tu és engulo sem *linda* a S. Camilla, todo esse *dear* tu, ou tu vai para a Poutrebana com as cançalhas e mais alguma coisa...

O companheiro retrucou: «tudo quanto dissera era o que se chamava exordio de uma sandaça, que não havia offensa, que a presentes esperassem pelo tosto.

— Sr. Anastasio, bradei o Rebelo Tudo, eu ouvi dizer que *exordio* é o mesmo que chamar a gente do filho daquilo que você sabe.

Campi, retirou-se para junto da uma janella e preparava o pulo quando a negralhada toda abriu em cima... (salvo seja) do infelix discursador.

Nunca tivemos tanta coragem nas portais...

Em duas horas da madrugada quando chegámos ao Largo de S. Francisco, mais mortos que vivos.

No dia seguinte, fatigadissimo ainda, dirigi-me ao Paschoal, quando logriguei o

João no litro—a pestilular medonhamente. Vestia paletot curvo de borzigalhas... de botinas coradas, calcilinas de espiritismo agudo, tendo á mostra o *quo...* *nada*, re-tumbantemente cheio de gordura chronica e chapéo de roupa velha dechado com tido da tarinha em-agua frita sem feite.

João Proca—correnciamen enfiado com os folhetins do fallecido France Junior. Trajava jaqueta de cará barbadu quasi ao chegar ao ponto de coitado, e liste de barbatana de por... do espinho e calças de gata amarella quando não se sente arrachada... pelo filho mais moço.

Quando ao chapéo do tamanho da Torre Eiffel, chamava a attenção pela grande quantidade do cheuricos de sangue... de bofetada artistica!

Não contive o enthusiasmo e bradei-lhe ao ouvido:

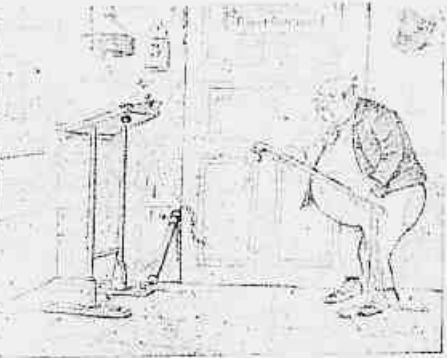
— *Ao ventos*, meu negro, *não ventas!*... Amarron-me a cara e... azulou.

VAGA MUNDO.

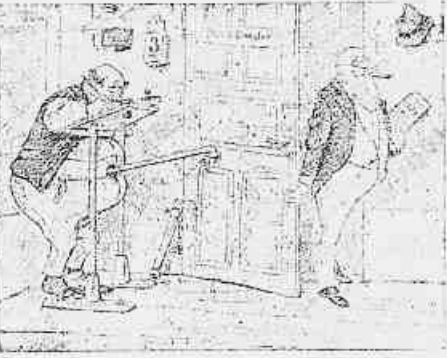
A MOLA PARTIDA



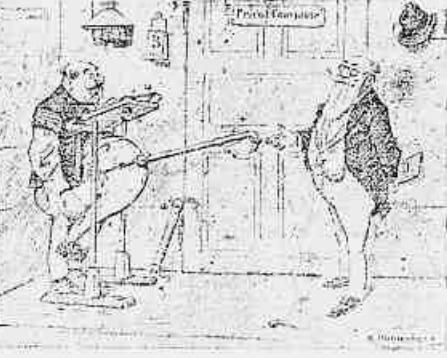
—Partiu-se a mola da porta, mas isso não p. de ficar assim... É preciso remediar o caso, ainda o patrão dá o des-culpo.



—Pede a esta bengala, senão ha uma extrêmitade na porta do outro na minha barriga...



—Ahi vem alguem... Com certeza é o patrão e não dá por falta da mola... Demais a mais, elle quasi não enxerga...



O PATRÃO—A mola desta porta está muito dura, é preciso azela-la.
O EMPREGADO.—Sim, senhor; eu tambem já tinha nota-do isso...

Modinhas Brasileiras

A PESCADORA

Luadi para ser cantado em a musica—Frasde

Nesta terra brasileira
Ninguém sabe nomear
Porque as moças cotidinhas
Só se ocupam em pensar.
Peca a rica, peca a pobre
Peca a nuda, peca a nua
Fata quer pescar um bagre
Aquell'outra um lambão!
Atire a rede
Pisque, já já.
Que o seu peixinho
Ha de pescar (67)

Pescadoras, muitas turvas
Em toda a rua se vê
Rotundo o mangó a'cuco
Distrajadas como o quê!
Peixes ha que ficam logo
Outros custam apanhar
E as que são mais esportos
Comem boças a faltar!
Tenha paciencia
Tenha, já já!
Que o seu peixinho
Ha de pescar (67)

Algumas ha que impoentes
Pescando o lago a esperança
Atraz d'ouros anões o'agua
Para ter mais segurança:
Fito systema e seguiu'o
Mas é perigoso e ruim!
Si eu f'esse peixinho deo
Não era pravam assim!
Mas não se resolve
Pisque, já já.
Bages em encordo
Ha de pescar (67)

Ha muito peixinho fino
Que é manheiro e massaloz
Mas em paga, sinhôris ha.
Esses peixes não valêr!
Dê-las corda, d'outras linha.
Dê-las zozas a valer
Mas esteja do olho vivo
Não deixe a corda a'or!
Tenha cuidado
Tenha, já já.
Que o seu peixinho
Pode escopê! (67)

Mas como não ha no mundo
Que não tenha seu venho
Assim muito pescadora
Leva seu carpapão!
Peixes ha, peixinhos finos,
Douradinhos como o sol.
Que comem as boças todas
E que... *coisões* no azul.
Atira a rede
Pisque, já já.
Que o seu peixinho
Ha de pescar (67)

Du. Taques

PREÇO LU do DR. EDUARDO FRANÇA
adquida na Europa
e no hospital de marinha
Depoito no GO remédio sem omdura
Brasil cura effizax das mo-
A. FERITAS & C. D. l'estias da pelle
114—Ourives—114 D. feridas, om-
S. Pedro, 90—Na Euro gens, fri-
pa CARLO ERBA. Mito NA
or dos pés, assaduras, machos, tulto
sardas, bris ojas, etc.

PORTARIA

GUI DE ZOTER—Não pode ser atten-
dido.
LUSHEL—A que *distinctio* se refere
a sua *Ingenuidade*!
ZICULATICO—E' assumpto por de-
mais explorado.
SANTO SILVA. O cartinho que pede
para o seu «Chama-se Amor...» ficou
sob a cesta dos papéis e... foi aquella
desgraça.

FOLHINHAS

Da Alfataria Barra do Rio recebe-
mos duas bellas folhinhas de dezfolha.
Agradecemos.

Moderno Anel Electrico

No proximo domingo, 29 do corrente, ás duas horas da tarde, na praça Tiradentes n. 3 cobrado, realiza-se, na presença de quem quizer assistir, o sortido de uma onça, premio que o sr. João Apóstolo, unico depositario do MODERNO ANEL ELECTRICO do dr. Flauder, offerece ás pessoas que compararem o mesmo anel.

Pos-nimos tambem um cartão numerado com direito áquelle sortido e lá estaremos para abiscollar a onça... si elle seu couber por sorte.

DEMOCRATICOS

O Grupo dos Necessitados, do Club dos Democraticos, prepara uma gran festa passeiata para enterrar o anno de 1904 e saírda a entrada do 1905.

Gostas, Cocktail, Cabid e Rozambolo, directores do grupo, andam numa zambina horrivel para que tenha um brilho excepcional a passeiata, obrigada a Zé Pezira.

E' de esperar que os rapazes dêem uma sorte onça e que a passeiata se transforme em passeio triumphal.

TONICO JAPONEZ—E' o melhor preparado para perfumar o cabelo e destruir o parasito, evitando, com o seu uso, todas as enfermidades da cabeça; rua dos Andradas n. 59.

ALFAIATARIA BARRA DO RIO FESTAS DO NATAL

Ternos de roupas do grande STOCK, feitos em sob medida, para as festas do NATAL e ANNO DOM, por preços mais baratos que em outra qualquer parte. Distribuímos nos nossos frequentes requissimas folhinhas.

Não tem Filial 146 A, RUA SETE DE SETEMBRO, 146 A Telephone 1800
CASIMIRO D'ALMEIDA & SOARES

Os successos de 14 de Novembro

A partida dos castens — Uma entre-
vista suprema — Lucros e prejuizos — De-
clarações importantes — Charivari me-
denho na Ilha das Giboias — Revela-
ções sensacionais.

Seria um facto inexplicavel para o pu-
blico si o Rio Ny deixasse de procurar
qualquer dos illustres representantes
do castismo a bordo do navio que escon-
dava para o Acre.

Quando chegámos á Ilha das Giboias já
estavam embarcadas as *maguetas*, obri-
gando-nos a frotar uma lançucha que nos
levasse ao destino que almejavamos.
Quasi encostado ao portão de proa, dis-
tingimos Leão de C., que conversa-
vamos animadamente com a Sarah e com
a Carmen, habitantes da zona do Hocio.

— Previsávamos o tal, dissemos.
— Pois não.
— Entramos na materia:
— Que pretendem fazer no Acre?
— Nosso negocio.
— Não acha difficil?
— Qual! Em todo o lugar encontra-
mos quem nos queira.

— E esperam ganhar fortuna?
— Não tanto como aqui. A Sarah, por
exemplo, era rico o mez que não me
passava 1:800\$, a Carmen variava de
500\$ a 1:000\$000.

— Na vida de Largo?
— É estio? Mas fazem tudo...
Isto dizendo:
— Sarah, estuda. Vem, Carmen.

As duas entraram na conversa.
Estavam muito tristes, pois acostumara-
ram-se áquillo e não sabiam como po-
deriam viver dali por diante.

— Homens não fazem, arriscamos...
— Como Leon, não! É a um *sinhor*
dom, amigo da gente. Ensinou os cos-
tumes brazileiros: todo, tudo, tudo!...
— Ah! o Sr. Leão ensinou tudo?
O casten viu-se e acrescentou:

— Ao natural. Era preciso que ellas
aprendessem...
— Não comprehendemos.
— É facil. Ha mulheres que não sa-
bem a gyrta: tocar a bumba por exem-
plo... Só de flauta... Maxixe dos dois
hemispherios... Festinhas de gatas...
Lutidas de todos... Commum de dois
a compasso binario...

— Explique-nos tudo isso.
— *Tocar zabumba*... É facil. É o que
os senhores chamam *amor* jogo certo
pelo moderno... *Sito de flauta*... cha-
ma-se soprar no gargalo da... garrufa
e esperar o conteúdo... A Bertha é
eximia a Maria Portuguesa deu pan-
cas nesse genero... *Maxixe dos dois*
hemispherios, tambem ignoram como
se faz?

Ah! meus amigos... quando os
senhores se pretendem salvar, que pro-
curam? Umas taboa de salvação, não
é? Pois bem, si ellas possuem duas
bolas, em vez de taboas porque não
nos havemos de metter... entre as
duas?...

Festinhas de gatas... Que delicia,
meus camaradas! Bsta saber falar e
possuir boa liturgia... O resto virá sem
esforço!... Quanto aos *lutidos de todos*
nós chamamos á corosão das *festinhas*
dos gatas, com uma ligetra dentadinha,
dada com arte...

— Onde?
— Ora, o Sr. parece novoço!
— É o *commum de dois*?
— Conhecem o vispera? Si conhecem
é facil enoatrar o numero que lhes
falta para completar a *quina*. Sinão, ha
na lista dos bichos o grupo 18, que lhes
explicará melhor o nosso invento!...

Estavamos encantados!

O que nos explicava a curiosidade
era a tal coisa ao natural.

— O Sr. Leão falou em natural, não
é exacto? Mas ha certas coisas que o
Sr. Leão não poderia fazer sozinho...
— É para que temos nós varios to-
catorios, meus amigos?
— Como poderia ensinar o maxixe dos
dois hemispherios?
— Ah! com ellas!...

— Bem, bem; por ahí!...
— O diabo é o prejuizo que vamos
ter. Precisamos arranjar novos conhe-
cimentos...
— E as duhas? Porque não vão?
— Não podem. Fimam *bancomos* aqui
até á nossa volta.

— E si o estado de sitio prolongar-se?
— Melhor será. A volta traremos gente
de arrezalar o olho que, com as que já
temos, dar-nos-ha fabulosa fortuna!
— Sr. Leão, não declarou que era...
trahente ao confesso!

— Porque não? A mentira, senhores,
é um máo vicio e nós não enganamos
a ninguém. Demais, o nosso commercio
é licito, garantido por lei. Que tem
o governo que Sarah me dê dinheiro?
Que a Carmen me presenteie a toda
hora? Cada um empreca o tempo como
pode...

— Mas... o Codigo Penal estabelece...
— Que Codigo? Não pensem nisso.
O arame fala mais alto que esse livro
ridiculo!

Convençido de não *conziencer* o bruto
mudamos de assumpto:
— Foi bom tratado na Ilha das Gi-
boias?

— Muito bem. Encontrámos muitos
amigos e officios do mesmo officio. Só
uma vez houve *desordem*.

— E porque?
— Razo de sala. A Bertha, de visita,
julgaou que poderia dar-se á pratica que
lho faz honra, e d'ahi... ser apanhada
com a bocca na botija!...

— Que horror!
— Foi expulsa do recinto, com a
bocca atada cheia... de desafiores des-
cabelados!...

— Poderemos publicar tudo quanto
nos referir?
— Certamente. Antes, porém, saibam
que assim que terminar o estado do
sillo voltaremos promptos para a lucta,
pois vamos de carne e osso.

— E o diabo!
— Qual nada! Ellas querem e nós
queremos, e quando mais de um quer
a coisa arranja-se. O trabalhinho reudo
e, neste mundo, quem se fia em casti-
gos morre de fome e vai para a valla
commum!

— E o Sr. Leão não tem medo que
ellas o abandonem?
— Nada receio. Não é, Sarah? Não
é Carmen?

— Pois não. Nunca!
Despedimo-nos e, mal chegavamos ao
portão, o navio deu o primeiro signal.
Sarah e Carmen pediram-nos transporte
e ao atrair o Pharoas, as duas,
como impellidas por um só movimen-
to:

— Non quieren vir, semblanzas?
Rimo nos e abrimos o *chambre* para
a redução.

PARA RIR

Recebemos, offertaado como brinde de
boas festas, um exemplar do livro
Para rir, da lavra de Tony e editado
pela casa M. O'neill.

Para rir é uma collecção de anecdota-
s populares, o que quer d'zer que é
um bom despiantente.

Agradecemos ao auctor e aos edito-
res a gentileza da offerta.

CARTERA DE UM PERU



SEA declarada a guerra entre a
Franga e Portugal. A Maria
B y dia que ha de fazer com
que o Macedo deixe de uma vez a
Clarinha, ainda que para isso seja
preciso repórter a e planos de campanha
mais *modernos*.

A Clarinha, diz que não teme a ad-
versaria, porque já pôs em pratica ha
muito tempo os seus recursos e que
portanto *mandos, manda e mandará*...
Virem a quem vozer.

— Lord Lulu, não tendo mais ondo
collocar as *convençias*,... floriava que
o Albino Lencela á Clarinha para
presente-a, resolveu abandonal-a
temporariamente. Mas, agora para se vingar,
está de valvendo todas e mais algumas
de Portuguezas para que esta mimose
o Albino. Ah! Lulu! amor com amor se
paga.

— Lord Abonado teima nas suas
declarações de amor á Maria Bay, ella,
porém, diz que pelo telephone só acce-
to as que lhe foram transmitidas
pelo Cyrano e que, portanto, com a
placidez ella não está acostumada.

— O banqueiro, que estava quasi fal-
lido, já não abre mais fallencia, graças
aos seus amigos capitães *Pirnetar* e
Lulu, que puzeram os fundos á sua
disposição.

Já é ter sorte.
— O Macedo faz constar que é um
salado, mas *é só* convervia, pois o arame
está ficando curto e ellas por amor
não embarcam.

Está prestes a occasião do suicidio.
Coitado; ora! por elle.

— O celebre banqueiro fallido está
requerendo que discriminemos os no-
mes das victimas de suas dentadas...
Si continuarmos arrotando pescada — já
vai obra.

— Após longa permanencia no con-
vento da comadrinha a *Wesugth* Annita
zeiga resolveu installar-se no *lago* da
zona chico. Contaram-nos que a pequena
para alli foi com o fim de aprender *só-
los* de clarinetta com duas eximias
professoras ali internadas. Quem com isto
ficado *fulo* é o Meyses, pois que não
verá coroados os seus planos.

— Resolveu a Clara Portuguezas não
mais estréar na *Maison Moderne* em-
quanto não tirar todo o mercurio que lin-
geriu a *Doadivana* Emilia, quando ten-
tou suicidar-se com aquelle toxico. E'
até penoso ver se como ella é esfregada
todos os dias pela portuguezas.

— Foi formada na zona chico a liga
Wesugthense, com séde no convento da
Marquinhas, e da qual é presidente a
Janette. O fim da liga é recolher todas
as *Wesugths* que faziam guarda á es-
tatura da Pedro I e que por ordem su-
perior têm de bater a tinda plumagem.
Breve daremos os nomes do pessoal...
e em que tem elle de ser aproveitado.

— A Rosinha dos 707 conventillos
da zona se-nador Dantas, depois que
lhe deportaram o *rufoito*, tem se atrido
a certa bolacha, que não é vida. Dizem
até que a pequena apanhou forte indig-
estão... e está com a barriga cruecida.

Tambem poderá, pois se a massa é
Portuguezal...
— Dizem-nos que o Congresso dos
Lords prepara uma festa de arromba e de
inauguração para o dia 31 deste. Lá
estaremos de olho... vivo.

— Hussar, depois que foi abandonado
pela Julietta, atriou-se á Lili, com
esperanças de ser melhor succedido.
Antes assim.

— A's Mmes. Tina e Carmen agrade-

semos a communicação da nova resi-
dencia, á rua Conde de Lages n. 1000.

— Acha-se entre nós a Bella Eugénia,
por quem certo *Perez Valle* outr'ora ac-
criçou o actual *Baron de Olizai-
rubá*.

LINGUA DE PRATA.

Trunfo ás avessas...

Depois de velho, o coitado.
E de enrugada a epiderme.
Depois de velho, o (oullizem).
Resolva *teu* estado...

E... casou-se o magauão.
Lhe deu a sorte brejeira.
Pra mulher uma caveira
Que elle guarda como um cto,

Orgulhoso e satisfeito...
Porém, a noite passada
Quando elle a tinha abraçado
Bem unida contra o peito:

(Mas veja o leitor, que espiga!)
Sente um asso duro e fino
Do tamanho de um pepino
Enterar-lhe na barriga...

ANDRÉ LINO.

Praca de Touros do Campo de Marte

EMPRESA TAUFOMACHICA BRASILEIRA
Direcção technica
do cavalloiro Adelino Rospes

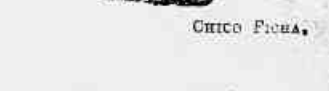
Domingo 25 de Dezembro GRANDE CORRIDA

TOUROS

SUCCESSO do bandarilheiro portuguez
MANOEL DOS SANTOS
que innumerous applausos tem con-
quistado em Portugal e Brazil

Bilhetes á venda desde já nos seguin-
tes logares: Café Brito, rua do Ouvidor;
Alfaiataria Barra do Rio, rua Sete de
Setembro n. 146 e cocheira Recreio,
praca Tiradentes n. 91.

AOS TOUROS!



CHICO FIEIRA.

Conversa fiada



— Quando acabares de servir este café, disfarça e passa para aquelle gabinete reservado. Espera-me que vou lá ter contigo para te dizer umas coisas graves e sérias...

— Sim, senhor; mas antes da conferencia o senhor vai ao balcão e entrega a mamãi uma de cincoenta, porque ella não gosta que eu converse fiado...

Gontos Frescos

A melhor distração para as horas vagas. Lectura recommendavel aos homens faltos de... juízo.
—Um volume 1\$000. Pelo Correio 1\$500. A' venda no escriptorio do *Rio Nu*.